

# SEMANA DOS SEMINÁRIOS

de 9 a 16 de Novembro

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA

**Correio**  
DO *Vouga*

Director — M. Gaetano Fidalgo  
Editor — A. Augusto de Oliveira  
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga — Telefone 746  
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 8 DE NOVEMBRO DE 1958 — ANO XXVIII — N.º 1423

## Exortação Pastoral

D. Domingos d'Apresentação Fernandes,  
por mercê de Deus e da Santa Sé  
Apostólica Bispo de Aveiro.

No início da «Semana da Obra das Vocações e dos Seminários», que decorre de 9 a 16 deste mês de Novembro, sentimos o grave dever pastoral de esclarecer os Nossos amados diocesanos acerca da situação exacta em que se encontra, entre nós, o problema da formação do clero indispensável, em número e qualidade, para uma conveniente assistência religiosa à vida espiritual dos fiéis.

A obra gigantesca realizada pelo Nosso chorado Antecessor, D. João Evangelista de Lima Vidal, cujo nome fica imortalizado no majestoso edifício do Seminário de Santa Joana Princesa, reclama e espera contínua atenção e desvelado interesse de todos.

No presente ano lectivo encontram-se no Seminário de Aveiro 116 alunos e 14 nos Seminários dos Olivais e do Porto. A sustentação de todos estes seminaristas absorve grande parte dos rendimentos da pequena Diocese de Aveiro a Nós confiada, uma vez que muitos deles não dispõem de meios económicos suficientes para satisfazerem as anuidades já de si modestas.

Constituiu preocupação amargurada para o Nosso Antecessor a vida do Seminário, com o pensamento altamente pastoral de dotar a sua amada Diocese do clero suficiente. Apesar de todos os seus esforços denodados e de todas as renúncias que alegremente procurou, a verdade é que a empresa começada está longe de corresponder às necessidades prementes de todas as horas. Assim, julgamos do Nosso dever apresentar alguns dados que justificam a Nossa preocupação e Nos obrigam a implorar o vosso auxílio.

Conta a Diocese de Aveiro 91 paróquias, 12 das quais estão privadas de pároco próprio em virtude da escassez do clero. Reclama-se a presença de sacerdotes coadjutores em várias paróquias de numerosa população; urge a criação de novas freguesias, que vão ao encontro das aspirações religiosas de grandes aglomerados populacionais insufficientemente assistidos; sente-se a necessidade de desta-

Continua na página 5

# DIOCESE DE AVEIRO





**Comemorações da Acção Católica**

Publicamos na última página deste número o programa das comemorações do XXV aniversário da Acção Católica, que vão realizar-se nesta cidade.

Damos ainda as seguintes informações:

No dia 15 de Novembro, véspera da festa do XXV aniversário da Acção Católica, estarão sacerdotes na Catedral e na igreja da Vera-Cruz, das 15 às 19 horas, para atender de confissão a todas as pessoas que o desejarem. Que nenhum filiado da Acção Católica deixe de se confessar para poder receber a Sagrada Comunhão na Missa de Pontifical da festa do XXV aniversário do seu movimento.

No cortejo litúrgico do Ofertório Solene da Missa Pontifical devem incorporar-se o Presidente e o Tesoureiro da Junta Diocesana e todos os Presidentes Diocesanos das Organizações e dos Organismos. Os primeiros levarão ao altar a matéria do Santo Sacrifício; os outros, velas acesas, símbolo da sua Fé na Igreja de Deus e expressão do seu apostolado nas milícias da Acção Católica.

— Chama-se a atenção para a hora marcada para a Sessão Solene: — 15 horas e não 16, como estava anunciado.

**Centro de Estudos Político-Sociais**

O Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro promove na próxima quarta-feira, dia 12, para início do ciclo de 1958/59, mais uma sessão de trabalhos.

Será orador o sr. Visconde do Porto da Cruz, que abordará o tema: «A Vida e a Obra de Ibsen»

No final serão exibidas algumas películas sobre a Noruega e a «súite» sinfónica de Eduard Grieg, «Peer Gynt». A entrada é livre.

**Pela Capitania**

*Movimento marítimo*

Em 29 de Outubro, procedente de Safi, entrou o navio motor «Caramulo», com 460 toneladas de gesso.

Em 30, entrou o navio motor «Ofir», vindo do Funchal, em lastro.

Em 5 de Novembro, seguiu para Setúbal, em lastro, o navio motor «Caramulo».

**Venerável Ordem Terceira de S. Francisco**

Em sessão plenária realizada no passado dia 5 de Setembro, foi escolhida a nova Mesa que deverá gerir a Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, durante o triénio de 1959/1962.

Por voto unânime de todos os irmãos presentes, a Mesa ficou assim constituída:

**Ministro:** José Ferreira da Costa Mórtaçua; **Vice-Ministro:** Aires Lacerda Martinho; **Secretário:** João Firmino Diniz Gonçalves; **Tesoureiro:** António Ferreira Borralho Júnior; **Vogais:** João Mateus Pinho das Neves, Manuel Marques Deus da Loura e João Francisco Pedro Novo.

Esta Mesa tomou posse no dia 3 do corrente.

**Quem perdeu?**

Encontram-se no Comando da P. S. P. de Aveiro os seguintes objectos, que se entregam ao seu legítimo dono: um guarda chuva de senhora; certa quantia de dinheiro; um metro de madeira; uma régua; um tampão de depósito de Gasolina; uma lapiseira; uma bomba de Bicicleta; e uma luva de cabedal.

**Igreja da Vera-Cruz**

*Inauguração do órgão*

No próximo dia 14, sexta-feira, será solenemente inaugurado o órgão da igreja paroquial da Vera-Cruz, há mais de cinquenta anos sem se fazer ouvir, por estar desafinado. Os trabalhos de reparação começaram há mais de três meses, ficando agora muito valorizado, com os aumentos que sofreu e com a afinação cuidada que lhe está a ser dada. O órgão é de bom material e tem cerca de 1.500 tubos. No dia 14, virá de Braga o professor de Música, compositor e organista, rev. Dr. Manuel Faria, nome bem conhecido nos meios musicais de Portugal e mesmo do estrangeiro. Nesse dia, à noite, Sua Rev. fará uma conferência e dará um concerto de órgão, inaugurando-o assim oficialmente.

*Conferências*

Como preparação para a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, fará uma série de conferências, na igreja paroquial, o rev. Cónego A. Pereira Pinto, de Lamego. Falará às 18,30 e às 21,30 horas, na semana de 17 a 23 do corrente.

*Semana das Vocações*

O programa da Semana das Vocações e Seminários, nesta igreja paroquial, inclui diariamente, de 9 a 16, às 18 horas, exposição do Santíssimo, terço e bênção, pelas intenções da Obra das Vocações e Seminários.

**Casa do Povo de Esgueira**

A Casa do Povo de Esgueira realiza hoje e nos dias seguintes diversas festas comemorativas do seu 16.º aniversário.

**Câmara Municipal de Aveiro**

*Continuação da Avenida Salazar*

A Câmara Municipal entrou já na posse dos terrenos expropriados judicialmente que se situam entre o Liceu e a Escola Técnica, terminando assim o importante pleito que sobre a aquisição desses terrenos a Câmara sustentou no Tribunal.

Conferida a posse judicial, começaram os trabalhos de abertura de uma comunicação através desses terrenos segundo o eixo da Avenida Salazar, permitindo o acesso por peões à entrada da frente daquela Escola.

Em breve será posta a concurso a obra de urbanização do local, que inclui o prolongamento da Avenida Salazar até à linha férrea, devendo em seguida ser postos à venda alguns lotes de terreno para construção de moradias.

No mesmo troço da mesma Avenida virá entroncar a entrada meridional da cidade, que partirá do sítio da Fonte dos Amores.



**Na Tela**

HOJE:

«O grande erro» — Um filme dramático, com Edward Robinson e Nine Foch. Juntamente o filme «O terrível juramento», com Rayord Morgan e Nine Foch. Espectáculo para maiores de 17 anos. Exibe-se no CINE AVENIDA. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

AANHÃ:

EM CINEMASCOPE

«Amar não é pecado» — Um filme em technicolor, com Lana Turner e Hope Lange. Para maiores de 17 anos. Exibese no CINE-AVENIDA. *Apreciação moral:* CENAS DE VIVO REALISMO, COM CRIMES E PAIXÕES.

«Os naufragos do autocarro» — Um filme dramático, em technicolor, segundo uma obra do conhecido escritor Steinbeck e com a interpretação de Joan Collins, Jayme Mansfield e Dan Dailey. Exibe-se à tarde e à noite no TEATRO AVEIRENSE. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS, COM SÉRIAS RESERVAS.

TERÇA-FEIRA: **D. Camilo e as eleições** — Uma interessantíssima comédia, com o popular Fernandel e Gino Cervi. Espectáculo para maiores de 12 anos. Exibe-se no TEATRO AVEIRENSE. *Apreciação moral:* O filme combate os erros, respeitando as pessoas. PARA TODOS.

QUARTA-FEIRA:

EM CINEMASCOPE

**Dinheiro por um corpo** — Um filme de aventuras, em technicolor, com George Montgomery e Douglas Kennedy. Exibe-se no CINE AVENIDA. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

**GINE CLUBE DE AVEIRO**

**Amanhã será tarde** — No próximo dia 14, às 21,30 horas, no CINE-TEATRO AVENIDA, com interpretação de Vittorio de Sica, Gabrielle Dorziat, Lois Maxwell e Anna Maria Pierangeli.

Para admissão de sócios ou qualquer esclarecimento tratar à entrada das sessões ou na sede do Cine Clube, à Travessa do Mercado-5 1.º-esquerdo, às 4.ª feiras, pelas 21,30 horas.

**Certame dramático**

Promovidos pelo Clube dos Galitos, vão realizar-se dois certames dramáticos no Teatro Aveirense.

O primeiro, já anunciado para o próximo dia 14, tem a seguinte colaboração: Grupo Arte e Recreio, de Vilar, com a comédia em um acto «Sonata»; Grupo Cénico da Velha Guarda, de Cacia, com a peça em um acto «Coroa de Rosas»; e Grupo Cénico da Gafanha, com a opereta em um acto «A Desfolhada».

**Revista «Signo»**

Já de há tempos que o «Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro» vinha apresentando em poli-cópias uma revista de cultura com este título.

Agora porém, com a publicação do n.º 19, inicia a sua II série, com magnífico aspecto gráfico e cuidada apresentação.

Pelo que o facto representa de esforço digno e de perseverança animosa, cumprimentamos com muita admiração o seu ilustre Director, sr. Dr. Fernando Marques, e o referido Centro de Estudos; pelo que o mesmo traduz quanto a engrandecimento da nossa cidade e a difusão de cultura, afirmamo-nos cordealmente agradecidos.

A publicação, como se diz no seu primeiro artigo desta série, pretende espalhar a boa semente e defender a sobrenaturalização da vida do homem, defende a Pátria e defende a Família. Tem propósitos de dignidade e de seriedade, obrigando-nos portanto a augurar-lhe bom futuro e a desejar sinceramente que consiga levar a bom termo uma tão elegante missão.

E' patrocinada pela Direcção dos Serviços Culturais da Junta Central da Legião Portuguesa.

O sumário deste número é o seguinte:

**Apresentação** — No começo de um novo ciclo na vida do «Signo», pelo Dr. Artur de Moraes Bettencourt.

**Panorama Nacional** — A indústria de Pesca e a Organização Corporativa, pelo Dr. António Duarte Silva.

**Estudos** — Os progressos do Comunismo no Mundo, por Jorge Albertini.

**Materialismo Histórico**, pelo Padre Aníbal Ramos.

**Logos** — Suplemento Cultural do «Signo». Do conhecimento na Física, da sua evolução e do seu valor, pelo Engenheiro Adolfo da Cunha Amaral.

**Panorama Internacional** — pelo Dr. Querubim do Vale Guimarães.

**Crítica de Livros** — «L'homme contre les microbes», pelo Dr. Orlando de Oliveira. O livro de Milovan Djilas: «A Nova Classe»; «A Constituição de 1933», do Prof. Marcelo Caetano, pelo Dr. Vasco de Lemos Mourisca.

**Notas e Comentários** — Revista de Imprensa — Actividades do Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro.

**GAZCIDLA  
CAMPANHA DO NATAL**

**Comunicado**

Para simplificação do serviço, vantagem do público e também dos nossos serviços de distribuição, seria da maior conveniência que os clientes fizessem as suas compras ou pelo menos registassem as suas encomendas a tempo de evitar que, como se verificou nos anos anteriores, se dê uma aglomeração de pedidos (e consequentemente de entregas) na segunda quinzena de Dezembro.

Nas vendas a prestações, liquidadas por meio de letras, a CIDLA comunica que o vencimento da primeira letra será sempre estabelecido para depois de 31 de Dezembro.



# Os Sportos

SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO

## FUTEBOL

### O Beira Mar distanciou-se mais

COM os resultados da 8.<sup>a</sup> e penúltima jornada da I volta do Campeonato Regional, o Beira Mar subiu mais dois pontos na classificação geral, estando agora a 4 pontos do segundo classificado.

Foram os seguintes os resultados dos encontros do último domingo:

BEIRA MAR — CESARENSE . . . . .	5-0
FEIRENSE — LOUROSA . . . . .	1-1
OVARENSE — VISTA ALEGRE . . . . .	3-0
ARRIFANENSE — PEJÃO . . . . .	1-2
LAMAS — RECREIO AGUEDA . . . . .	3-1

O Beira Mar obteve naturalmente uma vitória folgada, apesar da forte oposição do Cesarense.

E' de estranhar que o Feirense, em sua casa, não fosse além do empate frente ao Lourosa.

A Ovarense venceu o Vista Alegre, como era natural.

O Pejão conseguiu uma boa vitória em Arrifana, embora pela tangente.

E o Recreio de Agueda sucumbiu em Lamas por um resultado que não deixa lugar a dúvidas.

Com estes resultados passou a ser a seguinte a

	CLASSIFICAÇÃO GERAL									
	J	V	E	D	F	C	P			
Beira-Mar . . . . .	8	6	2	—	31	6	22			
Ovarense . . . . .	8	4	2	2	23	8	18			
Feirense . . . . .	8	4	2	2	14	8	18			
Agueda . . . . .	8	5	—	3	14	9	18			
Pejão . . . . .	8	4	—	4	12	13	16			
Lamas . . . . .	8	3	2	3	13	21	16			
V. Alegre . . . . .	8	3	—	5	8	20	14			
Lourosa . . . . .	8	1	3	4	9	13	13			
Cesarense . . . . .	8	1	3	4	5	14	13			
Arrifanense . . . . .	8	1	2	5	9	24	12			

#### JOGOS PARA AMANHÃ

Cesarense — Ovarense
Vista Alegre — Feirense
Lourosa — Arrifanense
Pejão — Lamas
Agueda — Beira Mar

A Ovarense tem um encontro difícil, apesar de ir lutar com o penúltimo classificado.

O Feirense, na Vista Alegre, também há-de sentir dificuldades para vencer o grupo da casa.

O Lourosa tem tarefa fácil, bem como o Pejão, que recebem, respectivamente, o Arrifanense e o Lamas.

E em Agueda realiza-se o encontro mais importante da jornada. O Beira Mar, que ainda não conhece a derrota, há-de fazer os possíveis para não regressar vencido. Mas o Recreio de Agueda deve ser um adversário difícil e uma derrota em casa pode comprometer a sua posição na classificação geral.

Tudo isto faz aumentar a expectativa pelo encontro.

### Beira Mar 5 - Cesarense 0

Dissemos no último número do nosso jornal que o Beira Mar teria tarefa fácil com o Cesarense.

Mas a coisa não foi tão fácil como prevíamos.

O Cesarense não se atemorizou com o adversário e nunca perdeu o sentido do ataque, tendo até perdido duas bolas na barra da baliza dos aveirenses, o que, aliás, também sucedeu a estes.

Não queremos com isto dizer que o Beira Mar tivesse dificuldade em vencer, que não teve. O que talvez contássemos era com um resultado mais volumoso, o que também foi contrariado pela má

pontaria dos atacantes locais.

No primeiro quarto de hora o Cesarense sofreu 3 cantos e Marcelo, à boca das redes, mandou a bola para as nuvens, mas aos 19 m. este mesmo jogador fez 1-0.

O Cesarense sofreu mais dois cantos e aos 26 m. um defesa visitante põe mão à bola na grande área, mas o juiz de campo deixa passar a falta, talvez por não ver.

Três minutos depois Calisto e Correia remataram mas não conseguem os seus intentos por a bola embater contra os adversários, acabando por ir para canto.

No minuto seguinte Silva remata de longe e Violas vê a bola bater na barra transversal da sua baliza.

Aos 33 m. novo golo do Beira Mar: Hassan faz um passe comprido que Raimundo capta, chamando a si o guarda redes e fazendo-lhe passar a bola por cima da cabeça, para a frente da baliza, onde Calisto apenas teve o trabalho de a empurrar para a baliza deserta.

Cinco minutos depois, Correia, a aproveitar um centro de Raimundo, fez 3-0.

No minuto seguinte a barra da baliza de Carolino segurou um forte remate de Hassan e em seguida o Cesarense sofre novo canto.

Aos 4 m. da segunda parte o Cesarense sofre mais um castigo de canto, surgindo o 4.<sup>o</sup> golo aos 18 m. marcado por Correia a aproveitar um passe de Evaristo.

Aos 21 m. novamente a barra da baliza de Violas segura um remate dos visitantes, que foi a segunda e última oportunidade que tiveram de golo, e que originou o único canto contra o Beira Mar.

Aos 27 m. Raimundo viu um remate seu perder-se no poste e aos 30 m. Calisto fez o último golo do desafio.

No último quarto de hora o Cesarense sofreu mais 3 cantos.

A actuação do Beira Mar na primeira parte foi razoável, mas na segunda desceu um tanto. Raimundo, com uma ligeira distensão, alinhou no segundo tempo à direita, passando Correia para o centro do terreno e Marcelo para a esquerda.

No Beira Mar salientaram-se: Raimundo, Marcelo, Nelito (na 1.<sup>a</sup> parte) Canha e Liberal.

O Cesarense demonstrou boa preparação física e velocidade, mas muito individualismo. Carolino teve boas defesas e saídas oportunas, sendo apenas culpado em um ou dois golos.

Além do guarda-redes, actuaram em plano razoável Virgolino, Silva, Isidro e Rogério.

A arbitragem de Edmundo de Carvalho teve poucos erros e estes, à parte a grande penalidade que não devia ter visto, não foram de molde a prejudicar ninguém. Mereceu, pois, boa classificação, como os seus auxiliares, H. Silva e Soares.

Os grupos alinharam:  
BEIRA MAR — Violas - Canha e Piteira - Nelito, Liberal e Evaristo - Marcelo, Calisto, Raimundo, Hassan e Correia.

CESARENSE — Carolino - Virgolino e Joaquim - Nogueira, Jerónimo e Guerra - Silva, Escanado, Isidro, Guimarães e Rogério.

### CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

Começa amanhã o Campeonato Distrital de Futebol, na categoria de juniores, realizando-se os seguintes encontros, às 10 horas:

#### Série A

CUCUJÃES — LOUROSA  
FEIRENSE — ESPINHO  
Folga o Sanjoanense

#### Série B

OLIVEIRENSE — ESTARREJA  
BEIRA-MAR — OVARENSE  
Folga o R. Agueda

### HOQUEI EM PATINS

A equipa de hoquei em patins do Clube dos Galitos, apurada para disputar o Campeonato Nacional da modalidade, deslocou-se na última segunda-feira a Torres Novas onde disputou um encontro com o grupo local, que terminou com um empate a 4 bolas.

Na quinta-feira passada realizou-se no rink do Parque desta cidade a 2.<sup>a</sup> mão, vencendo o Galitos por 5-0, pelo que está apurada para a outra fase.

Ver mais notícias na página 8

## Comunicado

# FIAT

Dentro do programa de assistência prestada pela ORGANIZAÇÃO FIAT aos seus clientes, estará em Aveiro nas Oficinas da Agência Distrital — Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.ºs 44-62 - Telfs. 60-159-561 — nos próximos dias 13, 14 e 15 do corrente, um Técnico das Fábricas FIAT, que efectuará quaisquer afinações e prestará todos os esclarecimentos de carácter técnico aos « clientes FIAT » nisso interessados.

## Vendas - Serviço Fiat

Agência Distrital

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 62 — AVEIRO

## Sociedade

### ANIVERSARIOS

Hoje — D. Ana Novais Soares, esposa do sr. Francisco Neiva da Costa; D. Clarinda Simões da Silva, esposa do sr. Carlos Moreira; Angela de Oliveira Marques Ramos, filha do falecido Prof. Abílio Ramos; Alice Sardo, filha do sr. Joaquim Maria Sardo; Armando Marques Coutinho; Dr. José Vieira Resende; Dr. Amílcar Teles Monteiro; Padre Manuel Joaquim Tavares Cirne; Padre Manuel da Silva Simão; e Padre Joaquim Mendes Vas Redondo.

Amanhã — D. Clementina Lopes Mortágua, esposa do sr. Eng. Sigurd Andreas Keim; D. Arlete do Céu Dias Moraes da Silva Marques, esposa do sr. Américo da Silva Marques; D. Maria de Jesus Marques Roque; Ernesto Vieira; Carlos da Maia Sarrazola; e Alberto Rodrigues Coutinho.

Dia 10 — Dr. Humberto Leitão; Lívio Alvaro Fortes Graça; Henrique Manuel, filho do sr. Capitão Avelino de Vas Duarte; e Maria da Apresentação Regala Correia, filha do sr. Francisco Limas Correia.

Dia 11 — João da Silva Cravo Júnior.

Dia 12 — D. Virginia Marques Passequiro; Maria Teresa da Silva Coutinho, filha do sr. Alberto Rodrigues Coutinho; António Júlio Gamelas Simões Vieira e Manuel Alberto Gamelas Simões Vieira, filhos do falecido João Vieira.

Dia 13 — Crisanta Fortes Graça, filha do sr. Evaristo Graça; Maria Luísa Correia, filha de Manuel Limas Correia; Luis Maria Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta.

Dia 14 — Maria José de Figueiredo Soares, filha do sr. Zeferino Augusto Soares; Isabel Maria Correia de Sá, filha do sr. Eng. Luís Correia de Sá; António Cosme de Paiva; Manuel José Pereira Correia.

### TRANSFERÊNCIA

A seu pedido, foi transferido da Capitania do Porto de Caminha para a de Aveiro o sr. Aniano Martins de Carvalho.

### FAUSTO PIMENTEL

Retirou para Coimbra, onde vai frequentar a Faculdade de Direito, o estudante Fausto Fereira Pimentel, sobrinho do sr. Prior de Esqueira, Padre Albano Ferreira Pimentel.

A maneira mais própria de assistir à Santa Missa, é acompanhá-la pelo MISSAL.

A Gráfica do Vouga tem à venda Missais dos Fieis para todos os preços.

## ACESSÓRIOS DE AUTO

FIRMA DE LISBOA NECESSITA AGENTE PARA A VENDA DE ARTIGOS MUITO CONHECIDOS. PREFERE-SE FIRMA DO RAMO.

Resposta a **ORIL**, Rua da Alegria, 134-A

LISBOA

CAMISOLAS  
GAMISAS CAMURCINES  
OS MODELOS MAIS MODERNOS  
Para HOJE e para SEMPRE

## ARMÉNIO

Rua Agostinho Pinheiro, 31

TELEF. 575

AVEIRO





# A Acção Católica

Continuação da página 10

do católicos; e Bento XV decretou sãbiamente as reformas tornadas necessárias para normalizar os desvios notados anteriormente e unificar o movimento dos leigos.

Por último, Pio XI estrutura definitivamente as bases da Acção Católica, que classifica como «a participação e colaboração dos leigos no apostolado hierárquico».

Repetidamente, em todo o decurso do seu Pontificado, Pio XI se referiu àquela Obra, que qualificava de «tão indispensável como o ministério sacerdotal», recomendando que todos deviam «dar-lhe, pelo menos, um mínimo de contribuição». Considerava-a «inseparável da vida católica, pois que não pode haver vida sem acção e a acção é a expressão mais natural e mais espontânea da vida».

Em 1931, declarava o mesmo Pontífice que, desde o princípio do seu Papado, tinha «ensinado e inculcado sem cessar a necessidade, a legitimidade, a indispensabilidade da Acção Católica, que participa da necessidade, da legitimidade, da indispensabilidade da Igreja e da sua Hierarquia, para a formação e expansão da vida sobrenatural». Mais tarde acrescentaria que, «seja qual for a idade e a classe social a que pertençam, todos os fiéis são chamados a colaborar nela» (Acção Católica), e que esta «deve reunir nas suas fileiras e organizar, para um bem maior, a juventude e os adultos dos dois sexos».

E Pio XII, que tanto colaborara já com o seu antecessor no estudo e estruturação desta Obra, como Secretário de Estado, declarou num discurso público: «Nos termos da herança que nos legou o nosso Predecessor Pio XI, de santa memória, brilha como jóia que tomaremos sempre a peito conservar fielmente, o seu particular afecto pela Acção Católica, enérgicamente promovida e inculcada por ele como meio efficacíssimo para que a Igreja desenvolva a sua missão no mundo». E o mesmo excelso Pontífice acrescentava na Encíclica «Anni Sacri»: — «E, como nem a todos nem a tudo pode chegar o sacerdote, e nem sempre a sua obra pode suprir a todas as necessidades, os que militam nas fileiras da Acção Católica devem oferecer a ajuda da própria experiência e actividade. A ninguém é lícito permanecer descuidado ou preguiçoso quando nos ameaçam tantos males e perigos, e enquanto os da outra banda trabalham tão vivamente por destruir as bases mesmas da religião católica e do culto cristão. Que nunca se verifique serem os filhos do século mais prudentes que os filhos da luz; não suceda nunca serem estes menos activos que aqueles».

Seria alongar demasiadamente este artigo referir tam-

bém o interesse, o encorajamento, o carinho que o nosso Venerando Episcopado tão exuberantemente tem demonstrado por esta Obra desde a sua instauração no nosso País.

As citações que fizemos dão-nos o conhecimento exacto dos desejos da Hierarquia da Igreja, e permitem-nos atingir e compreender perfeitamente a razão dos apelos que têm sido feitos a todos os católicos. Vê-se que são naturais, justos e necessários.

Pois se foi Deus que confiou a Seu Filho a missão de instaurar na terra o Seu Reino; se Cristo veio pregar ao mundo a «Boa Nova do Reino»; se, ao deixar o mundo, foi à Igreja que Jesus legou esse cuidado; cumpre, portanto, à Igreja dilatar o Reino de Deus, isto é, tornar passivas as verdades divinas todas as facetas das actividades, consciências e condições humanas.

A Igreja deposita na massa humana o fermento que a há-de levedar e lhe permitirá alcançar o ideal de perfeição cristã para que foi criada. Incumbe à Igreja inundar tudo e todos do espírito de Cristo.

Na diocese, é esta a missão do Bispo. Mas como não pode chegar a toda a parte, precisa de quem o ajude. E tem, então, que recorrer aos seus «padres, a quem comunica uma parte do seu poder de jurisdição, de ensino e de santificação». E estes disseminam-se pelas várias regiões da diocese, presos à mesma lei.

Há, porém, meios, actividades, inteligências, almas em que o padre não pode penetrar directamente, já por falta de tempo, já porque seria repurada a sua interferência em climas de retraimento criados pela desorientação das ideias, já porque declarada hostilidade a tal se poderia opor. E aqui surge, naturalmente, a necessidade da colaboração dos leigos, dos fiéis, que também são parcela importante da Igreja e, por tal razão, «responsáveis duma presença da Igreja que o padre não pode pessoalmente assegurar», «em todos os sectores» da vida humana.

De tudo o que referimos podem, portanto, tirar-se as seguintes conclusões: a) — indispensabilidade do apostolado dos leigos, devidamente organizado e subordinado à Hierarquia da Igreja; b) — obrigatoriedade, para todos os católicos, de exercerem o apostolado sob aquelas directrizes; c) — necessidade da Acção Católica, instituição que estrutura e oficialmente realiza o pensamento da Igreja: «participação e colaboração dos leigos no apostolado hierárquico».

A instituição da Acção Católica em Portugal foi, ao tempo, recebida com bastante simpatia e compreensão nos meios católicos esclarecidos. Em breve se formava um escol de leigos dedicados e entusiastas que não se poupou a sacrifícios e trabalhos para que o Movimento carrilasse espe-

rançosamente nos trilhos que lhe gizara a Hierarquia para a conveniente penetração nos diversos meios. Criaram-se os quadros que as Bases Orgânicas estabeleciam para poder estruturar-se a Organização e regulamentar-se a sua actividade; iniciaram-se os cursos de instrução de militantes e assistentes; sucederam-se os retiros espirituais para formação religiosa dos leigos; promoveram-se campanhas sérias e proveitosas; realizaram-se congressos de larga projecção no País inteiro e marcouse presença útil em variadíssimas manifestações católicas do estrangeiro. Enfim, o Movimento conseguiu fazer estremer, pela sua acção, as águas paradas deste lago estagnado que era o ambiente católico português, confinado, por atavismo ou defesa, a uma vida por assim dizer simbólica, tradicionalista, estéril.

Asseverar, porém, que tudo está feito, que o Movimento atingiu pleno desenvolvimento que é tempo de descansar um pouco, seria estultícia e ilusão grosseira. Após vinte e cinco anos de labor mantêm-se a insatisfação das primeiras horas. A seara continua a ser grande e trabalhosa e poucos os obreiros...

Do programa das Comemorações das «Bodas de Prata» da Acção Católica Portuguesa consta, muito acertadamente, uma Semana Nacional de Estudos, durante a qual se dará balanço rigoroso às actividades retrospectivas do Movimento, se focarão as dificuldades e, porventura, erros encontrados, e se proporão remédios e alvíres para que a Obra possa ajustar-se, mais perfeitamente, às exigências dos tempos correntes com vista a poder alcançar inteiramente os objectivos que lhe foram marcados pela Hierarquia.

Será um trabalho sério, construtivo, útil, como o têm sido sempre as tarefas da Acção Católica.

O Movimento espera por nós. Que todos os católicos lhe dêem, de bom grado, sem reservas, a sua colaboração, por modesta que seja; que juntem os seus próprios esforços aos de tantos outros que o fizeram já, para que venha a atingir-se plenamente o fim máximo da Acção Católica: — «restaurar o espírito cristão nas sociedades e nas almas, para que em toda a parte reine a ordem da justiça e brilhe o lume da caridade que o Senhor veio trazer ao mundo».

## A Virgem Peregrina na freguesia de Préstimo

No lugar do Sobreiro, limite da freguesia de Valongo, às 5 horas da tarde, no dia 26 de Outubro, tudo estava preparado para receber a imagem veneranda. Ali se encontravam as Confrarias, as duas Irmandades, o Pároco e grande multidão de povo da freguesia de S. Tiago do Préstimo.

Momentos depois chegou aquela que era ansiosamente aguardada; vinha em procissão e acompanhada de uma massa compacta de gente.

Feita a entrega, o Pároco de Préstimo deu as boas-vindas à Virgem de Fátima, suplicando-lhe tocasse os corações de todos os paroquianos, fizesse regressar as ovelhas transviadas, abençoasse as associações religiosas e a visasse a fé dos fiéis.

Pôs-se então em marcha a procissão com mais de meio quilómetro, em direcção à igreja paroquial, distante 7 quilómetros.

A imagem foi levada entre cânticos e preces, atravessando no percurso todo o lugar de Adosferreiros, briosamente ornamentado.

Os povos dos lugares de Ventoso, Sernada, Val do Lobo, embora distantes do itinerário, vieram, em homenagem e devoção, juncar a via processional. Os habitantes do lugar da Barrosa, além de construírem um magnífico arco, saudaram com uma salva de morteiros a passagem da Virgem. Finalmente chegou a procissão à sede da freguesia, cheia de arcos e disticos de saudação e súplica.

Todos os dias durante a semana houve na igreja e na capela de Adosferreiros às 6 h. da manhã Missa e prática; às 4 horas da tarde terço na igreja para as crianças e às 8 horas da noite terço e sermão pregado pelo rev. Abade de Macinhata da Seixa, Oliveira de Azemeis. O sermão da noite era pregado um dia na igreja e outro na capela de Adosferreiros, onde a afluência dos fiéis foi assombrosa.

Fizeram peregrinações, na 2.ª-feira, os lugares de Vale de Egua, os de Lourizela e Ventoso; na 4.ª-feira, Carvalhal, Salgueiro, Cabeço de Cão e Pousadas; na 6.ª-feira, Sernadinha e Val do Lobo.

No sábado e no domingo, 2 de Novembro, as comunhões à Missa andaram por duas centenas. Às 2 horas da tarde do domingo rezou-se o terço, fez-se a consagração a N.ª Senhora e a procissão na qual se incorporaram as irmandades, as confrarias e uma grande multidão de povo saiu com o andor da Virgem para o entregar à freguesia de Macieira de Alcoba. Outros 7 quilómetros a percorrer, cantando e rezando a multidão du-

rante o percurso. Neste trajecto, os povos dos restantes lugares da freguesia, Pousadas, Carvalhal, Lourizela, Cabeço de Cão e Salgueiro vieram prestar o seu preito de homenagem e amor a Nossa Senhora, juncando-lhe a estrada e erguendo-lhe arcos.

Às 5 horas da tarde estava a procissão no extremo da freguesia. Ali pediu o Pároco a N.ª Senhora se compadecesse daqueles seus filhos, ouvisse seus pedidos, pois eles durante a semana tinham galgado a serra de luz na mão, durante uma hora em cada viagem, para a ir visitar e ouvir a palavra de seu Amado Filho. Por duas vezes se voltou a Virgem para eles no seu adeus e foi com lágrimas nos olhos, cheio de saudade e num acenar de lenços, que o povo da freguesia de S. Tiago de Préstimo a viu partir para Macieira de Alcoba, desaparecendo em breve na curva da estrada.

## Murtosa

### Plano de urbanização da vila

Murtosa, 3 — Esteve nesta vila, onde conferenciou com a Câmara Municipal sobre diversos assuntos que se prendem com o antepiano de urbanização da Murtosa, apresentando as suas ideias sobre a concepção do mesmo, o sr. Eng. Miguel Resende, natural do concelho e encarregado de executar o importante trabalho. O sr. Eng. Resende tencionava apresentar este trabalho, da mais elevada importância para o concelho, até fins do mês corrente.

Obras há que se impõem dentro do concelho e que constituem aspiração e desejo de execução por parte da Câmara Municipal, a saber: edifício dos Paços do Concelho, Mercado Municipal, Mata-douro Municipal, Hospital e outras. O antepiano de urbanização marcará sem dúvida uma orientação segura e conveniente, de modo a dar-se cumprimento, o mais urgentemente possível, a estas obras.

Lagutrop

## Ouca

Ouca, 3 — Já começaram as obras do nosso Salão Paroquial. Continuam a chegar os donativos a favor do mesmo. O nosso Reitor não se tem poupado a trabalhos para que esta obra seja em breve uma realidade.

— Realizou-se o aniversário das Almas com o seguinte programa: Missa cantada, sendo celebrante o rev. Padre Manuel António Fernandes, sermão, comunhão geral e procissão ao cemitério.

— A Câmara Municipal de Vagos começou a consertar a estrada ao cimo da ponte que liga o Rio Tinto.

— Para ser operada, seguiu para o Hospital de Aveiro a menina Rosa Constantina, filha do sr. Diamantino dos Santos Cova.

— Tem passado mal de saúde o sr. Virgílio Vieira, da Carregosa.

— Já se encontra melhor dos seus sofrimentos a esposa do sr. Manuel Domingos Caetano, do Rio Tinto.

## DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

### Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias, de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 633  
Residência 1019

## Armando Seabra

Médico especialista

Doenças de Ovidos, Nariz, Garganta e Boca

Consultas das 10 às 12  
e das 16 às 18 h.

Av. Lourenço Peixinho, 64 — Tel. 724

Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 2 — Tel. 291

AVEIRO

## DR. OLIVEIRA DESSA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

(incluindo ânus e recto)

P. D. Filipe de Lencastre, 22-T.-23326 PORTO



# Exortação Pastoral

Continuação da página 1

car alguns sacerdotes que se consagram exclusivamente ao ensino, à pregação, à Acção Católica, às obras de caridade.

Para atender às crescentes exigências que o desenvolvimento da vida cristã diocesana felizmente exige, não esperamos mais que 3 ou 4 novas ordenações, em cada ano, ao longo de um decénio. Quer isto dizer, amados diocesanos, que se aproxima uma séria crise de clero na Igreja Aveirense, que actualmente conta com um sacerdote para cerca de 1.600 pessoas, enquanto noutras Dioceses a proporção é de um sacerdote para 1.200 ou ainda para 900 pessoas.

O problema só poderá solucionar-se com a admissão mais volumosa de candidatos ao sacerdócio, mantendo-se sempre escrupulosa selecção, em anos sucessivos de vida no Seminário, uma vez que o ambiente familiar e o meio social não prestam a colaboração desejada à formação que a Santa Igreja quer dar aos ministros do santuário. Foi já em ordem à solução deste angustiante problema que o saudoso Arcebispo-Bispo de Aveiro e Nós, como seu Bispo Auxiliar, Nos demos ao estudo da construção de um novo Seminário, onde se admitissem os alunos dos três primeiros anos em condições pedagógicas e em regime de vida mais concernentes à sua idade.

Mas a construção do novo Seminário e a admissão de número maior de candidatos redundarão necessariamente num aumento de despesas deveras incomportável para as modestas receitas da Diocese. Só confiado na Divina Providência e na generosidade nunca desmentida dos filhos da Igreja Aveirense, ousamos enfrentar as dificuldades que Nos esperam. Os Seminários são obra de Deus e vossa simultaneamente, pois não recebem o mínimo auxílio do Estado ou de qualquer instituição oficial.

Ao Senhor erguemos constantes preces para que dê ao seu povo muitos e santos sacerdotes. A vós, queridos diocesanos, rogamos simpatia, interesse, oração, generosidade, preocupação pela vida dos Seminários. Olhai para as vocações sacerdotais e para os Seminários com sentimentos piedosos de filhos da Santa Igreja; considerai-os como património espiritual que é forçoso sustentar e legar aos vindouros; ajudai o vosso Prelado a cumprir a sua difícil missão de viver no meio do povo de Deus pela acção sacerdotal dos seus padres.

A «Semana da Obra das Vocações e dos Seminários» pede-vos o apoio espiritual das vossas orações e dos vossos sacrificios e o auxílio material das vossas esmolas e ofertas.

A fim de que sejam evidentes os resultados desta «Semana» em favor dos Seminários, exortamos vivamente o reverendo Clero a que promova exercícios de piedade nas igrejas paroquiais e nas capelas públicas e semi-públicas, em dias à sua escolha, realize reuniões de estudo sobre o problema das vocações sacerdotais, organize comissões de fiéis dedicados para a recolha de donativos em dinheiro ou géneros e faça apelo à generosidade dos católicos.

Esta Nossa Exortação deve ser publicada no órgão da Diocese e lida em todas as Missas do próximo domingo, 9 do corrente.

Aveiro, 4 de Novembro de 1958.

† Domingos d'Apresentação, Bispo de Aveiro

## Diocese de Aveiro

D. Domingos d'Apresentação Fernandes, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica Bispo de Aveiro.

Tendo ficado vago o cargo de Arcipreste de Vagos pelo falecimento do rev. Padre Augusto Gomes da Silva e concorrendo na pessoa do rev. Padre Manuel Vieira de Carvalho e Silva as qualidades indispensáveis ao desempenho do referido cargo;

HAVEMOS POR BEM nomear Arcipreste de Vagos o mesmo rev. Padre Manuel Vieira de Carvalho e Silva, esperando do seu zelo sacerdotal toda a dedicação exigida pelas funções que lhe atribuímos.

Aveiro, 4 de Novembro de 1958.

† Domingos d'Apresentação, Bispo de Aveiro

## Professores de Moral

O Senhor Bispo de Aveiro teve uma reunião de trabalhos no Paço Episcopal, na passada terça-feira, com os sacerdotes que exercem as altas funções de professores de Religião e Moral na área da Diocese, tanto no Liceu, na Escola Técnica e na Escola do Magistério como em diversos Colégios.

Ficou resolvido realizar, ainda este ano, um curso de aperfeiçoamento em que tomarão parte, além de outras pessoas ligadas ao ensino e à educação da juventude, os mesmos professores.

## Empregados/as

Para vender nas s/ terras e redondezas Relógios, Lanifícios e Miudezas a prestações e a dinheiro. Damos orden. e comiss.

Carta a UTILITÁRIA — Trav. das Musas, 37 — Porto.

## Eleição do novo Papa

### TELEGRAMAS

Secretaria de Estado  
Cidade do Vaticano

*Congratulo-me alegria Igreja Universal eleição Santo Padre, protesto filial homenagem e submissão Diocese.*

BISPO DE AVEIRO

★

*Grato filial homenagem Santo Padre conce-de V. Ex.ª inteira Diocese sua primeira Bênção Apostólica.*

TARDINI  
PRÓSECRETÁRIO

★

Núncio Apostólico  
Lisboa

*Interpretando sentimentos jubilosos Diocese de Aveiro, protesto filial submissão Santo Padre.*

BISPO DE AVEIRO

## Na morte do Santo Padre

Missa na Catedral

A Direcção da Liga Católica Feminina manda celebrar uma Missa na próxima segunda-feira, dia 10, pelas 10,30 horas, na Sé Catedral, por alma de Sua Santidade Pio XII.

Cumprimentos de pesar

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro exprimiu ao nosso Venerando Prelado os seus cumprimentos de pesar pela morte do Santo Padre Pio XII.

■ Além de muitos particulares, o mesmo fizeram o Liceu Nacional de Aveiro, a Direcção da Banda Amizade e a Câmara Municipal de Agueda.

## Salreu

Salreu, 5 — Com este bellissimo tempo, os nossos lavadores têm as suas colheitas quase arrumadas. No geral a produção foi compensadora.

— Como estava previsto, no passado dia 2, celebraram-se solenemente, na nossa igreja paroquial, os orícios litúrgicos pelas Almas do Purgatório, sendo orador o rev. P.º João Paulo, de Aveiro.

— No próximo dia 9, a Corporação dos Bombeiros de Estarreja irá fazer a costumada colecta, pelo núcleo populacional da Igreja.

— No dia 11, celebrar-se-á, solenemente, a festa do nosso Padroeiro, S. Martinho. — C.

## PARA OS POBRES

Uma nossa assinante de Aveiro, por alma de seus saudosos e queridos pais, enviou-nos, no Dia de Finados, a quantia de 50\$00 para os pobrezinhos protegidos pelo «Correio do Vouga».

Grupo «Os Carlos»

Em comemoração do seu 28.º aniversário, ocorrido no passado dia 4, o Grupo «Os Carlos» enviou-nos a esmola de 30\$00, com igual destino.

Reconhecida e agradecemos as duas dádivas.

## A NOSSA MISSA

9 — Dedicção da Basílica de São João de Látão. Mis. Terribilis, 2.ª Or. do 24.º dom. dep. do Pentec., Gl., Cr., Pref. comum. Cor branca.

10 — S.º André Avelino, Confessor. Mis. Os justi, 2.ª Or. dos S.ºs Mártires. Cor branca.

11 — S.º Martinho, Bispo. Mis. pr., 2.ª Or. de S. Mena. Cor branca.

12 — S.º Martinho I, Papa e Mártir. Mis. Si diligis, Pref. comum. Cor vermelha.

13 — S.º Diogo, Confessor. Mis. Justus. Cor branca.

14 — S.º Josafá, Bispo e Mártir. Mis. pr. Cor vermelha.

15 — S.º Alberto Magno, Bispo e Doutor. Mis. In medio, or. pr., Gl., Cr. Cor branca.

16 — Vigésimo quinto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. de S.ª Gertrudes, Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

### Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 h. — Vera-Cruz  
6,30 — Sé Catedral e Carmo  
7 — Esgueira  
8 — Carmelitas  
8,30 — Sé Catedral e Carmo  
9 — Vera-Cruz, Esgueira e Senhor das Barrocas  
9,30 — Carmo e Santo António  
10 — Igreja de Jesus  
11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira.  
12 — Misericórdia  
18,30 — Sé Catedral, (de Abril a Setembro, (inclusivé) a Vera-Cruz (Outubro a Março, (inclusivé)  
19 — Vera-Cruz (Abril a Setembro, inclusivé).

## FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINES COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

## UM RETRATO DO SENHOR ARCEBISPO EM AZULEJO

Foi executado nas Fábricas Aleluia, pelo hábil artista Lourenço Limas, sobre uma valiosa e conhecida fotografia de Alberto Pires, um painel com o busto do nosso saudoso Arcebispo, Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal.

O trabalho, que julgamos dever qualificar de notável, figurou na exposição da Feira das Indústrias Portuguesas, em Lisboa, e esteve também exposto, durante alguns dias, numa das montras da Selectarte, nesta cidade.

Felicitemos vivamente as Fábricas Aleluia e o sr. Lourenço Limas, vendo também neste trabalho uma sentida homenagem ao nosso saudoso Prelado.

## Falecimento

José Augusto de Sousa

Faleceu na Venezuela, no dia 20 de Outubro, quando iniciava o seu trabalho em serviços eléctricos, o sr. José Augusto de Sousa, solteiro, de 23 anos de idade, filho da sr.ª D. Maria Emília de Sousa e do sr. Martinho Vaz Carrabau, nossos assinantes na Murtoza.

## Piano alemão

Armado em ferro. VENDE-SE Informam nesta Redacção.

# SEMANA DOS SEMINÁRIOS

## PROGRAMA

### DOMINGO, 9

★ Leitura da EXORTAÇÃO PASTORAL do Senhor Bispo de Aveiro, em todas as Missas.

★ SESSÃO SOLENE, no Seminário de Santa Joana Princesa, às 15 horas:

Apresentação — pelo Vice-Reitor do Seminário.

Conferência — pelo escritor e romancista Francisco Costa.

Coros Polifónicos — pelo Orfeão.

Entrega de Prémios.

Encerramento — por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Aveiro.

### DURANTE A SEMANA

Actos de piedade, Missa, comunhão colectiva pelas vocações sacerdotais e reuniões das Obras Católicas, da Acção Católica e da Catequese para interessar os elementos mais dedicados.

### INTENÇÕES

DOMINGO — Santo Padre, Prelado da Diocese e Santificação dos Sacerdotes.

2.ª-FEIRA — Para que nas famílias seja criado ambiente cristão propício ao desabrochar de vocações sacerdotais.

3.ª-FEIRA — Para que os pais tenham em apreço a grandeza e a dignidade do sacerdócio e peçam para algum de seus filhos essa graça.

4.ª-FEIRA — Para que todos os que são chamados correspondam ao chamamento divino.

5.ª-FEIRA — Para que os chamados perseverem na sua vocação.

6.ª-FEIRA — Para que desabrochem vocações nos Liceus e Colégios, etc..

SÁBADO — Para que as nossas Catequese suscitem muitas vocações.

DOMINGO — Pelo Seminário e Seminaristas.

### DOMINGO, 16

Recolha de ofertas para o Seminário.



**cozinhar é mais fácil do que pensa,  
tendo "massas" na dispensa!**



DE FÁCIL E RÁPIDA PREPARAÇÃO, AS MASSAS ALIMENTÍCIAS CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO ECONÓMICA E LEVE, SABEM SEMPRE BEM E... O QUE É MUITO IMPORTANTE, ALIMENTAM SEM ENGORDAR!

**É bom... é saudável,  
por isso... o Homem das Massas aconselha:**

**RECEITA 4**

**Esparguete à bolonhesa**

Deita-se numa frigideira um fio de azeite, cebola picada, um pouco de margarina e um raminho de salsa. Quando a cebola estiver alourada, junta-se-lhe na frigideira, bastante polpa de tomate (fresco, ou de conserva), carne crua, picada, e tempera-se com sal e pimenta. Entretanto coze-se à parte o esparguete, na quantidade que se desejar, em relação ao refogado de carne e tomate, logo que este esteja pronto, o esparguete deve estar cozido. Escorre-se a massa muito bem, deita-se numa travessa, junta-se-lhe um bocadinho de manteiga fresca e deita-se por cima o molho de tomate, que deve ficar espesso. Serve-se em seguida, muito quente, polvilhado ou não conforme o gosto, de queijo ralado

**COM MASSAS... A VIDA É MAIS GOSTOSA**

DIÇA TODOS OS DIAS EM RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS O «HOMEM DAS MASSAS»

**JOÃO FERREIRA DA ROCHA**

CARNES FRESCAS SALGADAS  
Especialidade em Fumeiro Regional

**ALHEIRAS ADELINA**

Telef. 571

Rua José Estevão, 14-16

AVEIRO

**ELECTRIFICADORA do VOUGA**

Rua Eça de Queiroz, 19-20  
Telef. 438 — AVEIRO

Mecânica ■ Electricidade ■ Instalações mecânicas e eléctricas ■ Bobinagens ■ Acessórios ■ Moto Bombas ■ Electro bombas  
Óleos ■ Correias-Empanques

Rede

**Tecidos de Lã e Gabardines**

PARA **HOMEM, SENHORA E CRIANÇA**

no **ARMÉNIO**

«Depósito da malhas AÉFE»

RUA AGOSTINHÓ PINHEIRO, 31

AVEIRO

**FRIEIRAS...**

que flagelo!!!

Só as tem, quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo.

A' venda nas Farmácias

**CASA**

Que foi de Joaquim Martins Bastos, vende-se, em praça, no lugar de S. Tiago, pelas 15 horas do dia 9 de Novembro.

Compre os seus livros na **Gráfica do Vouga**

**Vende-se**

Vivenda em Eixo, com todos os requisitos modernos e quintal, com a área de 5.000 m<sup>2</sup>.

Tratar com: Jerónimo Mascarenhas Jr. — EIXO

**Conselho de Amigo:**

No caso de lhe cair o luto em casa, prefira a Agência Funerária Ferreira da Silva, Telef. 415 — Esgueira — Aveiro, que lhe resolve todos os assuntos e com grande economia.

Agente em Aveiro:

Ourivesaria

**Aires Dias**

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 79



**Senhores Turistas**

Para as suas Viagens ao estrangeiro, prefiram a

**Agência de Turismo Costa & Irmão, L.<sup>da</sup>**

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47  
Telefone 940 AVEIRO



**CARLOS ALBERTO CUNHA**

**distribuidor geral dos produtos MABOR no distrito de Aveiro**

Aceita PNEUS USADOS, de qualquer marca, em troca de novos

AVENIDA DO DR. LOURENÇO PEIXINHO, 242-C D

TELEFONE 414

**AVEIRO**

**Posto de Assistência técnica gratuita**



# FUMO BRANCO

Continuação da página 10

iam sucedendo. Fumo branco: alegria, resultado positivo; negro: escrutínio negativo.

Domingo. Estava prevista para cerca das 10,30 a primeira «fumata». Pouco passava das 10 quando cheguei à Praça de S. Pedro. Já ela pagorgitava de gente. E mais e mais se foi concentrando: cerca de 100.000 pessoas.

Espectáculo digno de ver-se. Todos os olhares convergiam para a pequena chaminé. Quase silêncio. Falar? Para quê se o coração palpitava desordenado?! Espectativa. Será branco ou escuro o fumo? Ninguém o sabe. Passam quase duas horas. A multidão espera, ansiosa; a chaminé atrai os olhares e, teimosa, mantém-se muda. O fumo tarda, mas ninguém arreda pé.

Cerca do meio dia... um grito na Praça! Uma, cem, mil vozes, não sei. O momento não é para cálculos: da chaminé evola-se um fumo branco, alvo de neve. Delírio, loucura. «Viva o Papa», gritam cem mil vozes. Os lenços acenam, as faces afogueiam-se, o peito arfa, bate desordenado o coração, ecoam as palmas, aumentam os vivas, pelo ar voam chapéus. E a chaminé evola fumo branco...

De repente — desespero — o fumo torna-se pardo e logo negro. E a multidão, vermelha de gritar, delirante de emoção, fêrvida de entusiasmo, acalma, emudece. O escrutínio fora negativo. O Papa ainda existia só na mente de Deus.

## Se fora Pio XII...

A' tarde, o mesmo espectáculo, o mesmo entusiasmo, a mesma emoção e... o mesmo engano, o mesmo resultado. O fumo começa branco e a multidão não se contém. Vê fumo branco e logo imagina que há Papa. Mas não! O fumo torna-se negro, arrelhiadoramente negro. A mesma chaminé, com a impossibilidade própria das coisas inertes, chama-nos à realidade dura e triste: o fumo é negro.

Os aposentos papais estão selados. Junto deles acende-se uma luz. Que será? A meu lado, uma senhora rezava o Terço. «Luz no quarto do Papa»? — murmurou — «Se fora Pio XII...» E as lágrimas deslizaram...

Na segunda-feira e na terça de manhã, a mesma multidão, a mesma ansia, idêntica expectativa, olhos igualmente cravados na chaminé. Mas o fumo é negro, desesperadoramente negro. Até que...

## Fumo branco

Na tarde de terça-feira, pouco depois das 5 horas, nova fumata, ligeira, brincalhona. Negra? Branca? Quem o ousará afirmar? O sol escondeu-se. E' quase noite. Na Praça reina a indecisão. O fumo fora arrelhiadoramente pouco e as condições atmosféricas não auxiliavam a ver-lhe a cor. Algumas pessoas, convencidas de que o fumo fora escuro, ausentam-se; o grosso da multidão espera: o fumo fora tão pouco... e parecia alvo!

Cerca das 5,30 acende-se uma luz na Basilica de S. Pedro, em janela quase contigua àquela em que costuma aparecer o Vigário de Cristo nas grandes solenidades. A multidão, por instinto, comprime-se mais e mais... para ver. O quê? Ninguém o sabe dizer. A certeza não é completa. A guarda nobre manobra frente à Basilica. Sob a colunata, a fanfarra do Vaticano. A's 6,5 abre-se a janela central da Basilica. O Eminentíssimo Cardeal Canali anuncia a grande alegria: «Temos Papa». Foi um delírio: de novo ecoam as palmas, acenam os lenços, ribombam os vivas, correm as lágrimas, orvalham-se as faces, tocam os sinos, ouve-se a fanfarra.

Um momento mais (pareceu um século!) assoma à janela a branca figura do Papa. Impossível descrever este quadro. O entusiasmo atinge a loucura. Roma encontra-se na Praça de S. Pedro. Quadro arrebatador, digno de ser vivido! Os joelhos dobram reverentes... A mão do Papa traça três vezes, sobre o mundo, o sinal da Redenção. Como é grande o poder da fé!

Roma, 30 de Outubro de 1958.

## Precisa de Óculos?

Consulte o especialista e entregue a receita aos cuidados de «A ÓPTICA»

«A ÓPTICA» tem um colossal sortido de armações, lentes e tudo o necessário a uns óculos que lhe garantam uma visão perfeita.

Não remedeie entregando-se em casas que, por falta de artigo, se obrigam a aplicar lentes que não correspondam às indicadas na receita, advindo daí graves prejuízos para a vista.

### A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO  
Telefone 274

## Milenário e Bicentenário de Aveiro

Por se ter reconhecido que era muito escasso, foi prorrogado até 30 do corrente o prazo para a entrega dos cartazes de propaganda das festas bicentenárias e milenárias de Aveiro.

■ Estão agora a intensificar-se os trabalhos das diversas comissões nomeadas para a efectivação das referidas festas.

A comissão central executiva reuniu esta semana para a troca de largas impressões em ordem ao estabelecimento definitivo do programa.

Na quarta-feira, conjuntamente com aquela, reuniu a comissão de artes plásticas e musicais, que encarou a possibilidade de se realizar no período das festas, além doutros números, um concerto sinfónico, um festival coreográfico no Parque e uma exposição de artes plásticas.

Ontem reuniu a comissão à qual está confiada a exposição das indústrias do distrito e foram já marcadas outras reuniões para a próxima semana.

## Declaração

Maria de Jesus (Ramalho), de Ouça, fez público que se não responsabiliza por dívidas contraídas por seu marido, Manuel de Jesus Rocha, sem autorização escrita sua.

Ouça, 4 de Novembro de 1958

**AZEITONAS** da Beira Baixa, preta e branca tipo Ehas, vende A. Nunes, Rua Mariano Ludgero, 4 Bairro do Vouga AVEIRO. Grandes descontos para revenda.

**Não compre um livro qualquer**

**Compre um bom livro na livraria da**

**Gráfica do Vouga**

Rua do Batalhão de Caçadores, Dez, 81—T. 746  
AVEIRO

**VENDE-SE** um terreno para construção, no Bairro Dr. Alvaro Sampaio, (Bairro do Liceu) com a área de 864 m<sup>2</sup>.  
Tratar com Júlio Pereira.

## Candeeiros eléctricos

Grande sortido de mais fino gosto de candeeiros eléctricos para teto

Certifique-se no  
"LAR FELIZ"  
R. Cons. Luís Magalh. 29-A

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades, Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

## DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

Com a Myoplastic a minha hérnia deixou de me preocupar



## Myoplastic - Kléber

reforça o músculo abdominal e mantém a hérnia no seu lugar

«Como se fosse com as mãos». A MYOPLASTIC pode ser ensaiada, gratuitamente, nas localidades e datas abaixo indicadas:

**AVEIRO** — Farmácia Moraes Calado — Rua de Coimbra

**Dia 10 de Novembro**

**VISEU** — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103

**Dia 11 de Novembro**

**COIMBRA** — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, n.º 19

**Dia 14 de Novembro**

## ALUGAM-SE

Máquinas de escrever

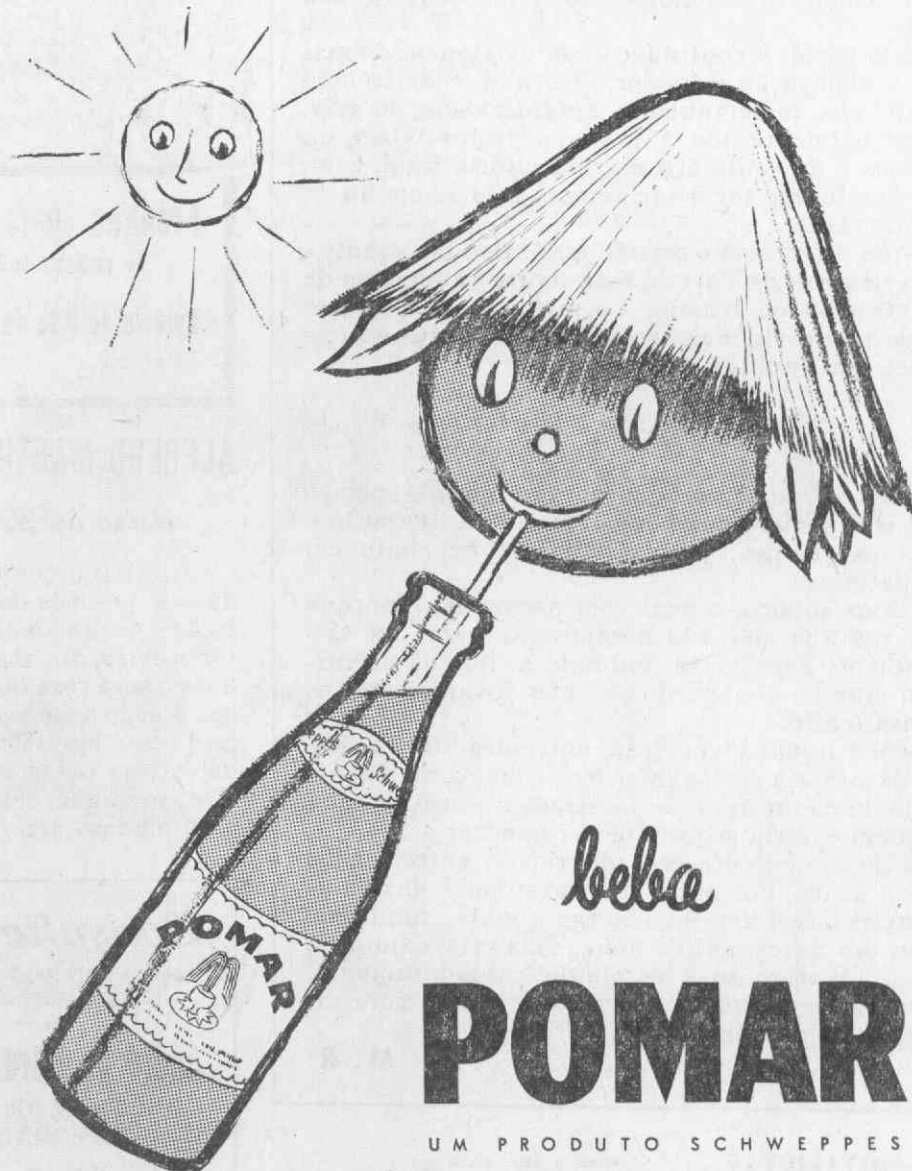
INFORMA:

Mecanográfica de Aveiro

RUA GUSTAVO F. PINTO BASTO N.º 8  
Tel. 883 (junto ao Teatro Aveirense)

## Empregada de escritório

Para casa de movimento, precisa-se. Nesta Redacção se informa.



A LARANJADA POPULAR DE ALTA QUALIDADE



# O trigo e o joio

A pena de Bernanos retratou em dois traços fulgurantes uma bem vincada figura que, «passando as noites de rastos, entre o balde e o esfregão», pouco faltava para não deixar entrar ninguém na Igreja só para que esta estivesse sempre limpa. «O erro dela não estava em querer combater a imundície, mas em ter querido exterminá-la...».

Os «filhos do trovão» imploraram um dia o fogo do céu para que o Senhor liquidasse os samaritanos embirrentos e incrédulos. Quem não descortinou no seu íntimo certo desapontamento pela existência dos perversos e pelo triunfo dos preveedores? Quem não desejou, num momento de animosidade mal contida, que chegasse depressa a hora do bem, para que fosse esmagada a petulância dos iníquos? E esta tentação é tanto maior quanto mais veemente for o zelo pelo bem.

★

«Deixai crescer o trigo e joio, e no tempo da colheita direi aos ceifadores para queimarem o joio e recolherem o trigo nos meus celeiros». Estas palavras dirigiu-as Cristo aos servos espantados pelo aparecimento do joio na seara e que o queriam arrancar para que o trigo medrasse melhor.

Elas denunciam que o mal não vem de Deus, pois Ele é o bom sementeiro da boa semente. Elas sobretudo inculcam-nos o dever de suportar o mal, consentido por Deus como estádio provisório e enquadrado no plano eterno da Providência.

E não é nada fácil suportar o mal. Os maus não se suportam uns aos outros. Os honestos frequentemente se tornam intransigentes, não nas verdades, mas nas acções, o que não está longe do espírito da orgulhosa intolerância. Só os santos, porque têm nos olhos a luz celeste e no coração o amor divino, só eles, espalhando denodadamente o bem, continuam a saber suportar o mal e a amar os maus.

★

Suportar o mal não é, como o julga Camus e tantos outros!, cruzar os braços numa atitude de pachorra insensível ou de resignação apática. Não! Ninguém combate tanto o mal como o cristão, mas ninguém, depois disso, o julga tão «natural», pois ninguém como ele conhece os mistérios da sua realidade.

Destá sorte, a continuação da existência do mal purifica a abnegação do amor, prova a consistência da humildade, testemunha a autenticidade do zelo, mas principalmente põe à prova a profundidade da fé em Deus e da confiança na Sua vitória final. Sim, porque o mal pode ter o seu tempo, mas o bem há-de ter a eternidade.

O que diferencia o cristão autêntico do «santo» de hoje,—por ex., de Tarrou, essa figura camusiana de «La Peste», ou de Scobie, «o justo»—, é que este arvora-se em providência suprema, enquanto aquele se oferece em humilde redenção!...

★

Pio XII afirmou um dia que «o grande perigo actual é o desânimo dos bons». Mas esta tentação é de todos os tempos. Já o salmista a exprimiu em termos patéticos.

Se Deus suporta o mal com paciência, é porque é eterno e à Sua mão vão desembocar todas as saídas do tempo. Este só se entende à luz da eternidade e o mundo é absurdo se não levantarmos os olhos para o alto.

O bem e o mal vivem tão entremeados que até no seio da própria Igreja, não os podemos distinguir sem risco de confusão. E se fôssemos a extirpar todo o mal, quem estaria seguro de permanecer?

O trigo e o joio crescem de raízes entrelaçadas na mesma seara. Por entre o emaranhado das gavinhas tentaculares, a espiga surge tímida, raquítica, enfezada. Às vezes mal se nota. Mas virá a hora da destrição. O trigo será recolhido cuidadosamente. Que será então das palhas secas do joio outrora viçoso, pujante, avassalador?...

M. R.

## AOS CAPITALISTAS

Negociam-se, sem intermediação, 120 contos em letras avalizadas por idóneo e abastado proprietário e comerciante. Resposta a este jornal, ao n.º 70

Torne a sua casa e os seus produtos conhecidos anunciando no

Correio da Vouga

## Desportos BASQUETEBOL

### Campeonato Distrital

Relato de João Carvalho

### Galitos 61 — Recreio 25

A partida realizada no rink do Parque, no último sábado, entre as equipas aveirenses, Galitos - Recreio, criou pouco entusiasmo no público, dada a certeza antecipada da vitória dos rubro-brancos.

Por este motivo a assistência ao jogo foi muito reduzida, mesmo com entrada franca.

Logo de início se notou a superioridade manifesta da equipa dos Galitos, muito embora a do Recreio tivesse procurado dar réplica.

Esta superioridade verificou-se durante todo o encontro e o resultado demonstra-o claramente.

O jogo foi correcto, sendo apenas de lamentar algumas atitudes de Bastos, jogador orientador da equipa do Recreio.

Ao intervalo já se verificava o resultado de 37-18 favorável ao Galitos que, no final, foi de 61-25.

Arbitrou o sr. Manuel Neves a as equipas apresentaram:

GALITOS — J. Luís (8) Jeremias (3) A. Fino (16) J. Fino (14) A. Robelo (8) Arlindo (10) Pimenta (2) e Paula.

RECREIO — Ravara (2) Bastos (4) Matos (9) Salviano (8) Pitirma (2) Luís Maria; Júlio; Herculano e Luís Bernardo.

O Galitos mostrou que tem a sua equipa quase afinada, enquanto que o Recreio apresentou uma equipa frágil, mas com bastantes elementos novos. Arbitragem regular.

### OUTROS RESULTADOS

Sanjoanense 65 — Esgueira 39  
A'guias 43 — Illiubum 23  
Anadia 34 — Sangalhos 32

Neste encontro o Sangalhos prestou o jogo baseado num erro da mesa do mercador.

Com estes resultados obtidos é a seguinte a classificação:

1.º Galitos; 2.º Sanjoanense; 3.º A'guias; 4.º Anadia; 5.º Esgueira; 6.º Sangalhos; 7.º Illiubum; 8.º Recreio.

### JOGO PARA HOJE

Illiubum — Sanjoanense

### JOGOS PARA AMANHÃ

Esgueira — Galitos  
A'guias — Anadia  
Recreio — Sangalhos

## Frangos para Carne

de excelente qualidade

Aviário da Q.ta de S. Romão  
Telef: 274 AVEIRO

## ALFREDO MARTINS TELES

### Missa do 30.º dia

A família comunica a todas as pessoas das suas relações e amizade que na terça-feira, dia II, pelas 8,30 horas, será rezada Missa por seu eterno descanso na igreja da Sé, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

## Consulte

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

— DE —  
André de Mira Corrêa  
CONSTRUTOR CIVIL  
DIPLOMADO

Para os seus  
Projectos de Arquitectura  
Orçamentos e Empreitadas  
Avenida Salazar, 46 - r/c - Esq.  
Telefone 1049 - AVEIRO

## Revista "Flama,,

Foi publicado o n.º 557 da revista FLAMA, que dedica a Sua Santidade João XXIII uma interessante reportagem ilustrada: «Quando o Papa foi peregrino de Fátima», numa página, e «Imagens de Ontem e de Hoje», nas páginas centrais.

Além disso, FLAMA apresenta ainda as páginas ilustradas da «Semana pela Imagem», Futebol, «Vedetas» «Ultramar» e as secções habituais de curiosidades, entrevistas, gosto do mistério, humorismo e vida feminina (a mulher e a moda, lar e bom gosto, tribunal dos sentimentos) etc., etc..

FLAMA é a revista semanal das famílias, pois pode entrar em todas as casas.

COMPRE, LEIA E DIVULGUE SEMPRE A REVISTA «FLAMA».

A' venda na

«Gráfica do Vouga,,

## Visite a nova Escola DE DACTILOGRAFIA MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas, 2-2.º  
(Por cima da Farmácia Ala)  
Telef. 883

## CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS ENSINO RÁPIDO MÉTODO MODERNO

## FIOS DE

## Lã para TRICOT

O maior sortido em qualidades nacionais e estrangeiras nas mais variadas cores.

Enviam-se amostras

Preço de Fábrica sem aumento

## ROSA & C.ª

Fábrica de Lanifícios COVILHÃ  
Telefone 22984

Já experimentou um brandy DELAFORCE

com Soda ou Ginger Ale?

Faça isso hoje mesmo...

## BRANDY



DELAFORCE  
★★★★★

CASAS... HÁ MUITAS!!!  
mas Casa das Utilidades  
HÁ SÓ UMA!!!  
Não confunda  
CASA DAS UTILIDADES

Ministério das Comunicações

Junta Central de Portos

## Junta Autónoma do Porto de Aveiro

Concurso público para arrematação da empreitada de «Construção e montagem de uma ponte flutuante no Forte da Barra»

## ANÚNCIO

Faz-se público que, pelas 11,30 horas do dia 24 de Novembro de 1958, em Aveiro, na sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-2.º, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá à abertura de propostas para a arrematação da empreitada acima designada, cuja base de licitação é de 150.000\$00.

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas suas filiais, agências ou delegações, o depósito provisório de três mil setecentos e cinquenta escudos (3.750\$00), à ordem do Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

O projecto, o caderno de encargos e o programa de concurso estão patentes, na sede da Junta, em todos os dias úteis das 9,30 às 12,30 horas e das 14 às 17 horas.

O depósito definitivo será de 5% do preço da adjudicação.

Aveiro e Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 6 de Novembro de 1958.

O VICE-PRESIDENTE DA JUNTA

Manuel Branco Lopes

## Compra-se

Camionete ou fourgonete de carga com aluguer ou só aluguer, raio 30 a 100 Km. Nesta Redacção se informa.

LEIA  
DIVULGUE  
ASSINE

o jornal católico  
Correio da Vouga

## PORCELANAS

Serviços de jantar, de chá e café da V. A. aos melhores preços no

«LAR FELIZ»

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 29-A

## PASSA-SE

Estabelecimento de merceria e vinhos.  
Informa esta Redacção.



**Durante os meses de Novembro e Dezembro**

# **A CIDLA OFERECE:**

**10% DE DESCONTO NO MATERIAL E 13 KGS. DE GAZCIDLA**

a) — A todos os novos consumidores que comprem fogões, fogareiros e esquentadores através da sua organização.

b) — Aos antigos consumidores que comprem fogões ou esquentadores, também através da sua organização. Na compra de fogareiros beneficiarão apenas do desconto de 10%.

**VENDAS ATÉ 24 PRESTAÇÕES**

## **USE GAZCIDLA**

*(Produzido na refinaria da SACOR)*

**AGORA AINDA MAIS BARATO**



# XXV Aniversário da Acção Católica

## PROGRAMA

### Dia 15 de Novembro, Sábado:

A's 21,30 horas — na Catedral, VELADA EUCARÍSTICA, sob a alta presidência de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo de Aveiro.

### Dia 16 de Novembro, Domingo:

A's 10,25 horas — Chegada do Senhor Bispo à Sé. Todos os Dirigentes diocesanos e paroquiais devem esperar à porta principal do templo o Venerando Prelado, formados em duas alas.

A's 10,30 horas — Canto Solene da Hora Canónica de Tércia.

A's 10,50 horas — MISSA DE PONTIFICAL, com homilia pelo Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes e Ofertório Solene.

A's 15 horas — SESSÃO SOLENE comemorativa das Bodas de Prata da Acção Ca-

tólica Portuguesa, no Ginásio do Liceu Nacional de Aveiro

— CREDO cantado por toda a Assembleia  
— Palavra de saudação, pelo Presidente da Junta Diocesana da A. C., sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes

— PRESENÇA DO CRISTÃO — Conferência pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Henrique Barriero Ruas, ilustre Assistente da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e antigo Presidente do C. A. D. C.

«A MISSÃO DOS LEIGOS NA CONVERSÃO DO MUNDO» — Conferência pela Ex.<sup>ma</sup> Senhora Engenheira D. Maria de Lourdes Pintassilgo, ilustre Presidente do Movimento Internacional da «PAX ROMANA»

— Encerramento — por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo de Aveiro.  
— Hino da Acção Católica.

# A Acção Católica

**E'** DATADA de 10 de Novembro de 1933 a carta do Santo Padre Pio XI para Sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa que contém as normas referentes à instituição da Acção Católica Portuguesa. E logo a 16, desse mesmo mês e ano, a Conferência do Venerando Episcopado Português estabeleceu as Bases Orgânicas do Movimento, considerando-o como o «conjunto das Organizações do laicado católico português que se propõe a difusão e a defesa dos princípios católicos na vida individual, familiar e social, sob a directa e inteira dependência da Hierarquia e por mandato oficial desta recebido».

Estamos, portanto, à porta da celebração do XXV aniversário desse acontecimento. E cremos útil e oportuno trazer ao conhecimento público, especialmente do público cató-

## essa desconhecida

por PEDRO GRANGEON RIBEIRO LOPES

lico, o que é e o que pretende realizar entre nós este movimento denominado Acção Católica Portuguesa.

A' primeira vista poderá, tal propósito, parecer um paradoxo e levar a perguntar, com justificada razão, que segredos teima ainda em guardar, para os próprios católicos, uma Organização contando vinte e cinco anos de existência, à cerca da qual tanto se tem falado e escrito e cuja actividade cobre o País inteiro!?

Que modalidades, que facetas, que novas directrizes se apresentam agora capazes de constituírem ainda motivos de

interesse para a curiosidade dos fiéis, quanto à Acção Católica? Então uma Instituição desta natureza, altamente recomendada pelos Papas, acarinhada extremosamente pela Hierarquia da Igreja, perfeitamente alicerçada para o trabalho de apostolicidade que lhe foi determinado pode, porventura, ser ignorada, esquecida ou evitada pelos próprios católicos?

São interrogações naturais, que hão-de surgir ao espírito de qualquer pessoa que sobre o assunto se debruce. E a resposta, infelizmente, terá de ser dolorosamente afirmativa: muitos católicos, mesmo dos praticantes, ignoram deliberadamente a Acção Católica. E' facto comprovado, para o qual, no entanto, não é fácil achar explicação aceitável.

Mas voltemos ao nosso intento de elucidação. Desde o dealbar do Cristianismo que, praticamente, existe acção católica, pois as solicitações feitas aos leigos e a colaboração e cooperação destes com a Igreja, através dos séculos, são fenómenos conhecidos e muitas vezes citados.

Embora, no decorrer dos tempos, esse movimento de acção católica dos leigos tomasse feições variadas, conforme as necessidades das épocas, especialmente sob determinados aspectos de agregação e disciplina, só no Pontificado de Pio IX começa a vir à superfície a ideia de regular socialmente o apostolado dos leigos e se fixam as primeiras orientações neste sentido. Leão XIII, por sua vez, consolida e desenvolve as características desse apostolado aproximando-as da feição que viriam a tomar, como «acção católica propriamente dita», sob Pio XI.

O sucessor de Leão XIII, Pio X, estabeleceu, logo na sua primeira Encíclica, as normas a seguir para a acção

# Fumo branco

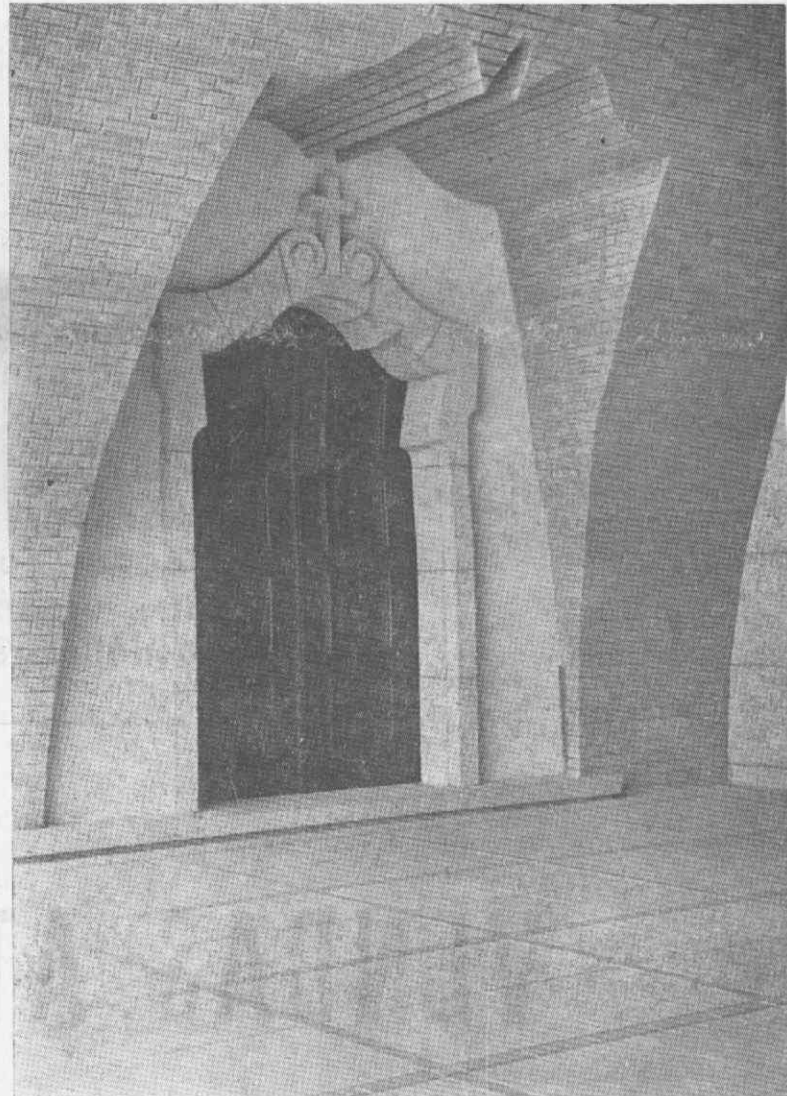
artigo de F. ROCHA

**F**INALMENTE! Após três dias de intensa expectativa e fervorosa prece, olhos pregados na chaminé da capela Sixtina, a Praça de S. Pedro estremeceu ao assistir, delirante, ao inolvidável espectáculo capaz de entusiasmar os mais «frios» e arrebatat (smas «indiferentes»: fumo branco!

Vale bem a pena vir a Roma só para viver estes segundos de emoção celeste, para vibrar com o entusiasmo louco (quase alucinado) desta mole imensa de gente. A alma eleva-se, a mente transporta-se, a comoção arrasta. Não há quem possa resistir e ficar indiferente. O calor comunica-se, a chama propaga-se, o entusiasmo contamina. E que resulta? A loucura colectiva de 300.000 pessoas, aglomeradas, apinhadas no magnífico pórtico da Basilica de S. Pedro que o génio de Bernini soube idealizar. As formidáveis colunas parecem insignificantes, vistas neste conjunto; a fachada da maior igreja do mundo não impressiona; a cúpula não esmaga; tudo é proporcionado. Só o entusiasmo, a alegria, o delírio excedem tudo quanto se possa imaginar ou descrever.

Foi no sábado, dia 25, que os Cardeais da Igreja se encerraram no Palácio do Vaticano para procederem ao acto mais transcendental da sua vida: a eleição do Sucessor de S. Pedro. Portas fechadas, comunicações interrompidas, isolamento, segredo, silêncio. Quem, nesses dias, passava junto ao Vaticano respirava algo de anormal: prece, oração. A única comunicação com o exterior era uma pequena chaminé pela qual subia o fumo anunciador do resultado positivo ou negativo do escrutínio que se

Continua na página 7



## ELEIÇÃO DE S.S. JOÃO XXIII

### Te-Deum na Sé de Aveiro

D. Domingos d'Apresentação Fernandes, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica Bispo de Aveiro.

**E'** M união com o júbilo de toda a Cristandade pelo faustoso acontecimento da elevação à Cadeira de S. Pedro de Sua Santidade o Papa João XXIII, propomo-Nos celebrar um solene Te-Deum de Acção de Graças, na Nossa Catedral, no próximo dia 16, às 17,30 horas.

**P**OR esse motivo, convidamos a unirem-se aos Nossos sentimentos de alegria e de gratidão ao Altíssimo todos os fiéis e, em especial, desejamos a presença do corpo docente do Seminário e seus alunos, dos Colégios, da Acção Católica e de todas as Associações Religiosas.

Aveiro, 4 de Novembro de 1958.

† Domingos d'Apresentação,

Bispo de Aveiro

Os pais cristãos mostram o seu amor a Cristo e à Igreja, dando aos Seminários os seus filhos e os seus donativos.

O mundo está doente, todos o reconhecem. Afunda-se no materialismo, na corrupção e na incredulidade. Só Deus pode erguê-lo do abismo em que jaz, pela santidade da Igreja.

Mas, sem padres, não teremos Igreja nem santidade. Dai bons padres à Igreja e Deus salvará o mundo, ressuscitando-o espiritualmente, pelo Evangelho, pela oração e pelos sacramentos, para as aléluias da vida presente e para a esperança da vida eterna.

O Sacerdote é um continuador da Obra redentora e santificadora de Cristo, é um embaixador de Cristo, um outro Cristo.

Na gravura: Portal do Seminário — Foto do Padre Rei de Oliveira

Biblioteca Municipal

AVEIRO